

A Cruz fizera do mundo velho

Celebração da Paixão

NRMS 29

Moreira das Neves

J. Fernandes da Silva

Estrofes [Coro]

Um pouco enérgico

mf

1. A Cruz fi - ze - ra do mun - do ve - lho Um no - vo

Órg.

mun - do vol - ta - do ao Céu. Não há ver - da - de sem E - van -

p

p

ge - lho: Pe - la ver - da - de Je - sus mor - reu.

dim. e allarg.

dim. e allarg.

Refrão [Assembleia]

Lento, mas sentido

mf

Pai - xão de Cris - to, Dor in - fi - ni - ta! San - gue de

mf

Cris - to, per - dão e luz! Gri - tam as al - mas: Ó Cruz ben -

di - ta! Ben - di - to se - ja quem bei - ja a Cruz! *dim. e allarg.*

2. A Cruz tornou-se bandeira ao vento,
Troféu de glória de quem espera.
Ergueu-se a vida no sofrimento,
Floriu nas trevas a Primavera.

3. Celeste anúncio da Estrela de Alva,
A Cruz nos guia, levando ao bem.
Quem a Cruz ama, na Cruz se salva,
Com ela os povos vão mais além.

4. Treme de angústia a terra nua,
Passam mendigos de olhos no chão.
É Cristo em chaga que continua
Como na hora da Redenção.

5. Mas é nos rumos da Cruz de outrora
Que, sob a benção do seu sinal,
Se abrem caminhos ainda agora
Ao sonho eterno de Portugal.